

Pastore diz como está nossa economia

Nova Iorque — O presidente do Banco Central do Brasil Afonso Celso Pastore, pôs fim ontem a dois dias de conversações com banqueiros comerciais informando-os sobre a futura situação financeira do país em relação às negociações plurianuais de refinanciamento da dívida que começaram no próximo mês.

Pastore e outros representantes do Banco Central informaram ao comitê assessor de 14 bancos norte-americanos o progresso obtido pelo Brasil provocado pelo seu programa econômico de 1984 e sobre os resultados de suas negociações de ontem com o Fundo Monetário Internacional para um programa que começará em 1985.

Um representante de alta hierarquia do Fundo Monetário Internacional também participou das sessões com os banqueiros.

Pastore disse, através de um comunicado emitido pelo Citibank — que encabeça o comitê dos bancos — que o Brasil tratará de voltar a fixar o vencimento “da sua dívida”, que vence em 1985 e em anos subsequentes mas indicou que proposições específicas não seriam feitas até a próxima reunião da comissão.

Entretanto, Pastore esclareceu que não solicitará mais dinheiro para a chamada fase 3 dos esforços brasileiros para obter o refinanciamento de sua dívida externa, hoje em torno dos 98 bilhões de dólares.

O refinanciamento brasileiro de 1983/84 inclui 4 bilhões e meio e 6 bilhões e meio de dólares respectivamente em novos empréstimos.

William Rhodes, representante do Citibank e presidente do comitê manifestaram suas esperanças de que as negociações comecem em princípios de dezembro.